

Governo adota a partir de 1987 orçamento plurianual

21 MAR 1986

BRASILIA — A partir do próximo ano, o Governo adotará um orçamento plurianual, abrangendo o período de 87 a 89, que permitirá o planejamento de longo prazo das atividades dos ministérios e empresas estatais. O primeiro passo para instituição do Orçamento Plurianual de Investimento (OPI) foi dado ontem, pelo Ministro do Planejamento, João Sayad, que se reuniu com todos os Secretários-Gerais dos Ministérios para colher sugestões.

Após o encontro, Sayad disse que, com inflação zero, o orçamento passa a ser peça fundamental para controlar e planejar as atividades econômicas do Governo. Dentro deste orçamento estarão previstos todos os projetos de Governo e nenhum outro será aprovado, extraordinariamente. Admitiu que o Brasil carece de planejamento eficiente, porque a inflação elevada inviabilizava qual-

quer previsão de gastos.

Aos Secretários-Gerais, o Ministro do Planejamento comunicou que o Governo pretende restabelecer um planejamento eficiente, elaborando o Plano de Metas, de forma que a população saiba onde está sendo investido o dinheiro público.

Ao pedir a contribuição de cada Ministério, ele alertou para a qualidade das informações que ajudarão a compor o orçamento plurianual, porque "nenhum projeto fora do OPI será analisado".

Na reunião de ontem, foi discutida também a questão do estabelecimento de metas físicas para a atuação dos Ministérios, em 86. Sayad pediu atenção para o impacto do programa de estabilização sobre as metas originais. Assim como o orçamento de investimentos, o Plano de Metas também será plurianual, a partir de 87.